



FABIANA ROEDER ¹
ANA PAULA LISBOA SOHN ²
MARCOS ARNHOLD JUNIOR ³

COMPETÊNCIAS E TENDÊNCIAS NA EDUCAÇÃO EM TURISMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 20 ANOS

COMPETENCIES AND TRENDS IN TOURISM EDUCATION:
A 20-YEAR SYSTEMATIC REVIEW

ARTIGO 5

50-62

¹ Doutoranda em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI – Timbó, SC, fabiturismo@gmail.com

² UNIVALI – Prof.^a Dra. do Departamento de Turismo e Hotelaria, Balneário Camboriú, SC, anasohn@univali.br

³ UNIVALI – Prof. Dr. do Departamento de Turismo e Hotelaria, Balneário Camboriú, SC, marcosjunior@univali.br

Resumo: Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre a educação em turismo, com foco nas competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos ao longo das últimas duas décadas. A pesquisa foi realizada na base Scopus (2001–2023), com apoio do protocolo PRISMA e análise bibliométrica pelo software VOSviewer. Os resultados evidenciam o crescimento da produção científica voltada à formação profissional, às habilidades digitais e à integração entre educação 4.0, e-learning e demandas do setor turístico. O estudo oferece subsídios para aprimorar currículos, práticas pedagógicas e políticas educacionais no campo do turismo.

Palavras-chave: Educação em turismo. Competências. Habilidades. Conhecimentos.

Abstract: This article presents a systematic review of the literature on tourism education, focusing on the competencies, skills and knowledge developed over the last two decades. The research was conducted using the Scopus database (2001–2023), with the support of the PRISMA protocol and bibliometric analysis using the VOSviewer software. The results show the growth of scientific production focused on professional training, digital skills and the integration between education 4.0, e-learning and the demands of the tourism sector. The study provides support for improving curricula, pedagogical practices and educational policies in the field of tourism.

Keywords: Tourism education. Competencies. Skills. Knowledge.

INTRODUÇÃO

A educação em turismo tem passado por significativas transformações, impulsionadas pelas mudanças nos contextos econômico, social e tecnológico. As instituições de ensino vêm incorporando tecnologias digitais, plataformas online e metodologias de ensino remoto, tornando o e-learning uma prática consolidada globalmente (Amin *et al.*, 2022). Essa evolução reflete-se na reformulação de currículos, que passam a incluir elementos como inovação, empreendedorismo, gestão de crises, comunicação e análise de dados (Hsu, 2018).

Estudos como os de Simsek e Kalipci (2023) indicam que o mapeamento da produção científica sobre educação e currículo no turismo é uma ferramenta estratégica para identificar lacunas e tendências emergentes, promovendo o avanço do conhecimento e da epistemologia da área. Estudos também apontam a necessidade de novas pesquisas sobre a formação do conhecimento (Koseoglu *et al.*, 2016) e sua evolução conceitual (McKercher; Tung, 2015).

Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a evolução da educação em turismo com base nas competências, habilidades e conhecimentos, identificando os temas mais recorrentes e as tendências observadas. A relevância deste estudo se sustenta na necessidade de compreender, de forma sistemática, como as competências, habilidades e conhecimentos têm sido discutidos no âmbito da educação em turismo nas últimas duas décadas.

Embora existam levantamentos pontuais sobre currículos e demandas formativas no setor (Stefanini; Rejowski; Ferro, 2021; Simsek; Kalipci, 2023), observa-se uma lacuna no mapeamento longitudinal das tendências associadas às transformações tecnológicas, metodologias ativas e às exigências do mercado global (Coll-Ramis *et al.*, 2023). Neste sentido, este trabalho contribui de forma original ao mapear as discussões, identificar lacunas teóricas e oferecer subsídios para a reformulação dos

processos formativos no turismo, alinhando-os às exigências contemporâneas do setor.

As perguntas de pesquisa são:

Q1: Quais são os principais temas de pesquisa e como se relacionam por coocorrência de palavras-chave?

Q2: Como a literatura científica sobre competências, habilidades e conhecimentos tem contribuído para o campo da educação em turismo?

Q3: Quais são as principais tendências temáticas identificadas nesse corpus de pesquisa?

No campo do turismo, o desenvolvimento de competências profissionais tem sido investigado sob diferentes enfoques. Mtapuri *et al.* (2021) definem conhecimento como domínio teórico, enquanto habilidades se referem ao saber fazer, ou seja, à capacidade de aplicar esse conhecimento com efetividade. Para Saraiva, Pugen e De Souza Chaves (2019), o conjunto formado por conhecimentos, habilidades e atitudes se reflete nos comportamentos exigidos no exercício profissional.

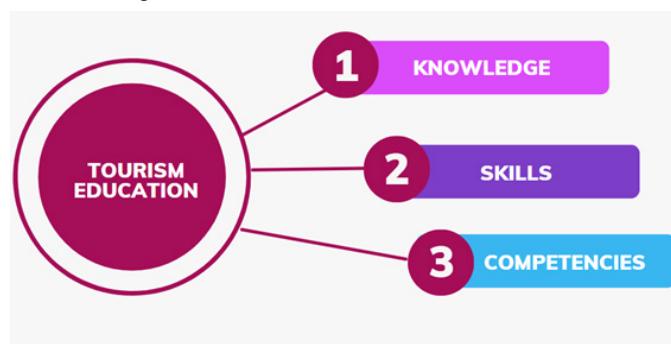
A aprendizagem no turismo também envolve competências derivadas de interações socio-culturais e tecnológicas, tais como autonomia, pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas (Neumann; Finger; Neumann, 2017). Estas são competências observáveis e mensuráveis, fundamentais para o desempenho profissional (Tsai *et al.*, 2006). Stefanini, Rejowski e Ferro (2021) discutem modelos de avaliação de competências aplicados à educação em turismo e hotelaria, destacando o uso dos termos “competencies” e “skills” para representar aspectos distintos, mas interdependentes. Considerando a ambiguidade semântica desses termos, optou-se por utilizá-los de forma combinada na estratégia de busca da revisão sistemática.

Os dados bibliográficos utilizados nesta revisão foram extraídos da base Scopus. O protocolo PRISMA 2020 (Rickly, 2022) foi adotado como diretriz metodológica. As buscas se concentraram nos campos de título, resumo e palavras-chave.

ve, com foco nos termos “tourism education”, “knowledge”, “skills” e “competencies”. Os dados foram extraídos em formato CSV e analisados

com apoio do software VOSviewer, permitindo a construção de redes de coocorrência e agrupamentos temáticos (Coll-Ramis *et al.*, 2023).

Figura 1. Termos de busca do estudo bibliométrico



Fonte: os autores. (2023)

A relevância deste estudo reside na possibilidade de identificar, de maneira sistemática, as tendências e lacunas presentes na literatura sobre educação em turismo. A compreensão dessas tendências permite orientar práticas curriculares, metodologias de ensino e o desenvolvimento de tecnologias educacionais alinhadas ao setor turístico. O estudo também oferece subsídios para docentes, gestores e desenvolvedores de políticas educacionais ao propor diretrizes baseadas na produção científica recente.

METODOLOGIA

A realização desta revisão sistemática da literatura, com apoio de ferramentas bibliométricas, visou coletar, organizar e analisar publicações acadêmicas por meio de um processo rigoroso, transparente e reproduzível. Como estrutura metodológica, ado-

tou-se o protocolo PRISMA 2020 (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), amplamente utilizado para revisões sistemáticas e meta-análises por seu rigor na apresentação dos critérios metodológicos e dos resultados (Ricky, 2022).

A definição do protocolo seguiu as recomendações de Lai e Bower (2020), que destacam a importância de critérios claros de inclusão e exclusão, permitindo análises consistentes e de qualidade. O levantamento bibliográfico foi realizado em 30 de julho de 2023, por meio da base de dados Scopus, considerada uma das mais abrangentes no campo das ciências sociais aplicadas. O período analisado compreendeu os anos de 2001 a 2023, com foco em estudos sobre educação em turismo relacionados às competências, habilidades e conhecimentos.

Na primeira fase do estudo, realizou-se um mapeamento preliminar da literatura, seguido da construção do protocolo de revisão e da definição dos critérios de busca, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Critérios de busca estabelecidos pelo protocolo PRISMA

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Artigos publicados com acesso aberto em revistas acadêmicas indexadas na base Scopus.	Documentos do tipo livros, notas e revisões.
Estratégia de busca por título, palavras-chave e resumo.	Artigos em outros idiomas além do inglês.

Fonte: os autores. (2023)

Embora a base Scopus ofereça suporte a diversos idiomas, optou-se pela análise exclusiva de documentos publicados em inglês e com acesso aberto, a fim de garantir maior uniformidade e reproduzibilidade do processo. Durante o refinamento da estratégia de busca, observou-se que os termos “ability” e “skill” possuem nuances distintas. Conforme Guenther e Rondini (2012), “ability” refere-se a capacidades inatas, enquanto “skill” exige desenvolvimento e prática deliberada. Por esse motivo, foi adotado o termo “skills” como representativo da dimensão das habilidades desenvolvidas no contexto educacional.

Na fase de triagem, conforme orientações do PRISMA (Ricky, 2022), realizou-se a verificação da relevância dos artigos com base nos critérios estabelecidos.

A estratégia de busca utilizou operadores booleanos (AND e OR) conforme recomendações de Galvão e Ricarte (2019), o que possibilitou o refinamento dos resultados a partir da combinação dos termos: “TOURISM EDUCATION*” AND “KNOWLEDGE*” AND “SKILLS*” AND “COMPETENCIES*”.

Os resultados da triagem foram os seguintes: a busca por “TOURISM EDUCATION* AND KNOWLEDGE*” resultou em 1.817 publicações; com a adição do termo “SKILLS*”, o número foi reduzido para 304; ao acrescentar “COMPETENCIES*”, o total chegou a 31 publicações. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 25 artigos foram considerados elegíveis para compor a amostra analisada nesta revisão.

Figura 2. Fluxo PRISMA de triagem e avaliação de elegibilidade dos termos



Fonte: os autores. (2023)

Em sequência, os dados foram extraídos em formato CSV (campos: título, palavras-chave e resumo) e posteriormente analisados no software VOSviewer, permitindo a construção de mapas de coocorrência de termos e a identificação de agrupamentos temáticos conforme os objetivos propostos neste estudo (Coll-Ramis *et al.*, 2023).

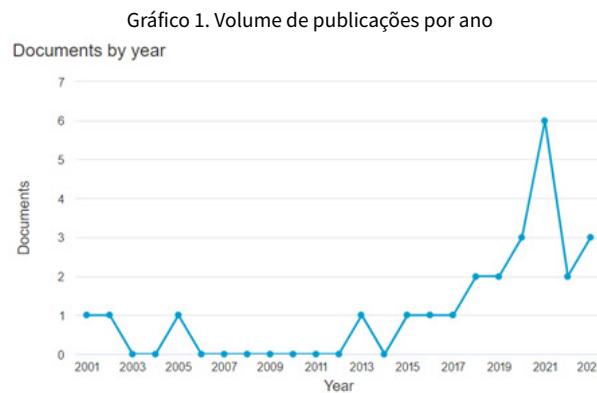
ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Além da aplicação do protocolo PRISMA, este estudo utilizou o arquivo CSV exportado da base

Scopus e a ferramenta VOSviewer para apoiar a análise dos dados. O VOSviewer é uma aplicação amplamente utilizada para visualização de redes bibliométricas, permitindo identificar citações, áreas temáticas, redes de coautoria, países e coocorrência de palavras-chave (El-Alfy; Mohammed, 2020). Todo o pré-processamento dos dados foi realizado manualmente, de acordo com as diretrizes do manual da ferramenta, dispensando o uso do software OpenRefine, indicado como opcional.

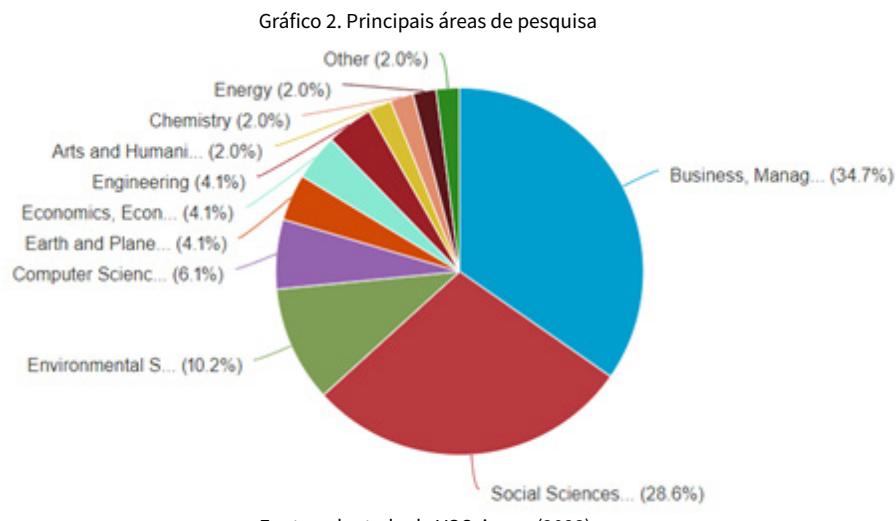
A organização dos dados bibliométricos envolveu a definição de diferentes tipos de análise com base nas perguntas de pesquisa. Primeiramente,

foi realizada a leitura do campo “Autores” para avaliar o número de publicações por ano. Em seguida, foram analisadas as principais áreas de pesquisa, os países de origem das publicações e, por fim, as redes de coocorrência de palavras-chave.



Fonte: adaptado do VOSviewer (2023).

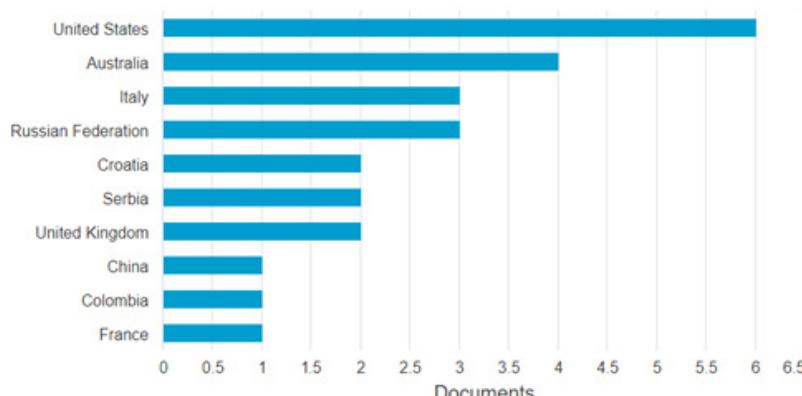
Os dados do Gráfico 1 mostram que o pico de publicações ocorreu no ano de 2021, com um total de seis artigos. Isso indica um aumento do interesse acadêmico recente pela temática das competências e habilidades no ensino de turismo.



Fonte: adaptado de VOSviewer (2023).

A análise das áreas de conhecimento (Gráfico 2) evidenciou que a maior parte dos estudos está vinculada às áreas de Negócios, Gestão e Contabilidade (34,7%), seguida pelas Ciências Sociais (28,6%) e pelas Ciências Ambientais (10,2%). Essa diversidade sugere que o ensino de turismo, ao abordar competências e habilidades, atravessa distintas disciplinas, o que pode enriquecer as abordagens curriculares.

Gráfico 3. Publicações por países



Fonte: adaptado de VOSviewer (2023).

Quanto à distribuição geográfica, os Estados Unidos lideram a produção científica sobre o tema, com seis publicações, seguidos por Austrália (4), Itália e Rússia (3 cada), e outros países com menor representatividade. Isso demonstra a predominância de países de língua inglesa na discussão acadêmica sobre o tema.

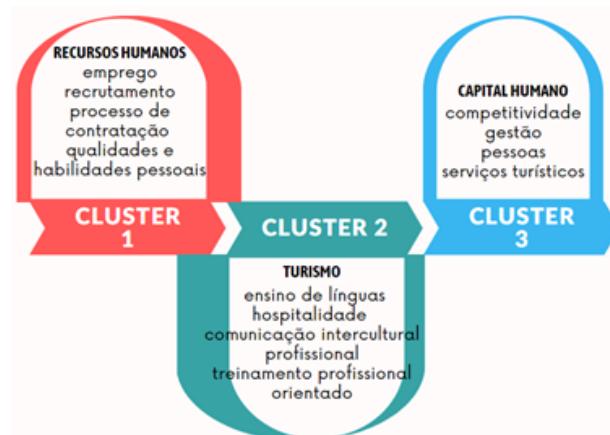
Figura 4. Coocorrência de palavras-chave de autores em VOSviewer



Fonte: adaptado de VOSviewer (2023).

Com base na análise de coocorrência de palavras-chave realizada no VOSviewer, foi possível identificar os principais temas e suas inter-relações. A Figura 4 apresenta a rede de coocorrência de termos entre os anos de 2001 e 2023.

Figura 5. Cluster



Fonte: adaptado de VOSviewer (2023).

IMPLICAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

Os resultados mostram que os termos mais recorrentes são “recursos humanos” e “turismo”, ambos ocupando posição central na rede. A análise revelou três clusters temáticos:

- Cluster vermelho: focado em aspectos da empregabilidade, como “emprego”, “recrutamento”, “processo de contratação” e “qualidades e habilidades pessoais”.
- Cluster verde: relacionado à formação profissional no turismo, com destaque para “ensino de línguas”, “hospitalidade” e “comunicação intercultural”.
- Cluster azul: voltado à gestão de pessoas e competitividade dos serviços turísticos, envolvendo termos como “capital humano”, “competitividade” e “serviços turísticos”.

Esses achados indicam que a literatura recente sobre educação em turismo está fortemente alinhada às demandas do mercado de trabalho, com ênfase na formação de profissionais adaptáveis, com competências interculturais, domínio tecnológico e capacidade de gestão. A análise também mostra o potencial da coocorrência de palavras-chave como recurso para identificar convergências e lacunas no desenvolvimento teórico do campo.

Os resultados desta revisão sistemática permitem identificar avanços significativos e áreas em desenvolvimento no campo da educação em turismo. Teoricamente, o estudo evidencia que há uma convergência crescente em torno de competências profissionais, habilidades digitais e conhecimentos aplicáveis à realidade do setor. A análise de redes e coocorrência reforça o papel do capital humano e das estratégias de formação na agenda da pesquisa acadêmica internacional.

A linha do tempo (Figura 6) representa a evolução dos termos recorrentes nos títulos de artigos científicos sobre educação em turismo, no período de 2001 a 2023, conforme dados obtidos na base Scopus e analisados via VOSviewer. A construção visual ilustra temas associados às transformações no ensino, refletindo avanços nas competências digitais, no uso das TICs, no e-learning, nas metodologias ativas e nas demandas por empregabilidade no setor (Coll-Ramis *et al.*, 2023; Simsek; Kalipci, 2023).

Destaca-se que a visualização não implica uma sequência linear dos eventos, mas sim uma consolidação dos focos de pesquisa observados em determinados períodos, como discutido por Galvão e Ricarte (2019) e Rickly (2022). Embora a linha do tempo sintetize tendências, ela deve ser interpretada como uma representação indicativa da evolução temática e não como um mapeamento cronológico preciso.

Figura 6. Linha do tempo por temas pesquisados



A evolução dos temas relacionados à educação em turismo demonstra uma trajetória alinhada às transformações do mercado e da sociedade. Nos anos iniciais, os estudos concentraram-se nas atitudes e percepções de educadores e profissionais sobre a formação no turismo (2001). Já em 2002, emergem discussões sobre os impactos da globalização na gestão de recursos humanos, com foco no desenvolvimento de competências da força de trabalho.

Em 2005, a literatura avança para a definição dos conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) necessários para a inserção profissional no setor de hospitalidade e turismo. Esse debate se consolida em 2013, com a publicação do primeiro conjunto globalmente reconhecido de competências (*Knowledge, Skills, and Abilities – KSA*) voltado aos profissionais de eventos de negócios, estabelecendo marcos para a formação na área.

A partir de 2015, observa-se um movimento de valorização dos estágios como elementos essenciais nos currículos de turismo e hotelaria. Este aspecto é reforçado em 2016, quando os estágios passam a ser considerados experiências formativas fundamentais, capazes de articular o conhecimento acadêmico às práticas do mercado. Em 2017, ganha destaque a avaliação de competências dos egressos, especialmente no que diz respeito à integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) aos processos de ensino e formação profissional.

A evolução segue em 2018, quando se ampliam as discussões sobre metodologias ativas de ensino, que se consolidam como estratégias para desenvolver competências empreendedoras e habilidades gerenciais. Em 2019, a construção de modelos de empregabilidade ganha relevância, considerando o domínio de conhecimento, habilidades e competências, especialmente em um cenário dominado pela tecnologia.

O ano de 2020 marca a consolidação das plataformas de e-learning na formação em turismo, especialmente no desenvolvimento de competências vinculadas à Indústria 4.0. Já em 2021, destaca-

cam-se estudos sobre a utilização de aplicativos de TICs para fomentar o empreendedorismo local e fortalecer o ecossistema do e-turismo, refletindo uma crescente demanda por soluções tecnológicas aplicadas à formação profissional.

Em 2022, observa-se uma ênfase nas competências digitais e na criação de modelos de design para atividades de treinamento e aprendizagem, voltados às exigências do mercado contemporâneo. Por fim, em 2023, consolida-se a integração das TICs e do e-commerce como elementos estruturantes na educação do turismo e da hotelaria, sinalizando um estágio avançado na transformação digital dos processos formativos.

Apesar da proposta visual da linha do tempo (Figura 6) contribuir com uma síntese gráfica da evolução temática, recomenda-se avaliar criticamente sua pertinência. Como este estudo não realizou uma análise longitudinal aprofundando ano a ano, a figura pode sugerir uma precisão temporal que os dados não necessariamente sustentam. Optamos por mantê-la acompanhada de legenda explicativa, com ênfase na sua função ilustrativa, e não analítica.

Na prática, os achados reforçam a necessidade de alinhar currículos acadêmicos às exigências da indústria do turismo, promovendo competências como liderança, resolução de problemas, comunicação intercultural e uso de tecnologias educacionais. A literatura destaca também a importância dos estágios como mecanismos de conexão entre o conhecimento teórico e sua aplicação profissional (Stansbie; Nash; Chang, 2016).

Autores como Becherel e Cooper (2002) e Wakelin-Theron, Ukpere e Spowart, (2019) ressaltam a transformação dos perfis profissionais demandados, exigindo dos alunos não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades genéricas e comportamentais. Estudos como os de Caldevilla-Domínguez, Martínez-Sala e Barrientos-Báez (2021) e Coll-Ramis *et al.* (2023) apontam para o papel das tecnologias digitais como realidade virtual, gamificação, mobile learning, ensino híbrido e web 2.0, na reconfiguração das práticas formativas.

A convergência entre educação 4.0 e turismo está bem documentada, mas há lacunas quanto à análise das competências efetivamente desenvolvidas, como salientam Daniel *et al.* (2017). O desafio está em ir além da adoção de tecnologias e promover metodologias que fortaleçam competências cognitivas e sociocomportamentais. Neumann, Finger e Neumann, (2017) enfatizam que, para isso, é fundamental integrar o uso crítico e criativo das TICs ao processo formativo. Por fim, os estudos de Koseoglu *et al.* (2016), Hsu (2018), Renfors (2019) e Dragana, Jović e Novak (2022) reforçam que o futuro da educação em turismo demanda currículos flexíveis, interdisciplinares e adaptáveis às transformações do setor e à internacionalização da formação.

LIMITAÇÕES E DIREÇÕES DE PESQUISAS FUTURAS

Como toda revisão sistemática, esta pesquisa apresenta limitações. A análise concentrou-se exclusivamente em artigos indexados na base Scopus, publicados em inglês e com acesso aberto, o que restringe a representatividade global dos achados. Estudos relevantes em outros idiomas ou bases, como Web of Science, SciELO e Google Scholar, não foram considerados. Além disso, o número reduzido de artigos após os critérios de triagem ($n=25$) limita a possibilidade de generalizações mais robustas. Embora o VOSviewer tenha contribuído para mapear tendências temáticas, a interpretação dos dados exigiu cautela para evitar extrações.

Futuros estudos podem ampliar o escopo da coleta, integrando bases e línguas diversas, bem como combinar a bibliometria com abordagens qualitativas, como análise de conteúdo, entrevistas com especialistas ou estudos de caso. Há também espaço para investigações empíricas que verifiquem, na prática, o impacto da formação

em competências no desempenho profissional dos egressos. Recomenda-se ainda explorar com maior profundidade as formas de avaliação de competências no contexto do e-learning, incluindo abordagens cognitivas, documentais e sociológicas, como indicado por Rickly (2022) e Galvão e Ricarte (2019).

Além das contribuições acadêmicas, os achados deste estudo oferecem importantes implicações práticas para o setor de turismo e hospitalidade. As competências identificadas, como habilidades digitais, comunicação intercultural, pensamento crítico e gestão de crises, podem orientar instituições de ensino na atualização dos currículos, promovendo uma aprendizagem significativa e alinhada às demandas do mercado. Empresas também podem utilizar esses dados para aprimorar processos de recrutamento e desenvolvimento profissional, priorizando perfis adaptáveis às transformações tecnológicas. A adoção de metodologias ativas, como simulações, realidade virtual e projetos colaborativos, fortalece a conexão entre teoria e prática, contribuindo diretamente para a empregabilidade e para a qualificação dos futuros profissionais do setor.

REFERÊNCIAS

AMIN, I. *et al.* What shapes e-learning effectiveness among tourism education students? An empirical assessment during COVID-19. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education*, Oxford, v. 30, p. 100337, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2021.100337>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S147383762100073X>. Acesso em: 16 jul. 2025.

BECHEREL, L.; COOPER, C. The impact of globalisation on human resource management in the tourism sector. *Tourism Recreation Research*, New Delhi, v. 27, n. 1, p. 1-12, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1080/02508281.2002.11081217>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02508281.2002.11081217>. Acesso em: 16 jul. 2025.

CALDEVILLA-DOMÍNGUEZ, D.; MARTÍNEZ-SALA, A. M.; BARRIENTOS-BÁEZ, A. Tourism and ICT: bibliometric study on digital literacy in higher education. ***Education Sciences***, Basel, v. 11, n. 4, p. 172, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci11040172>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/11/4/172>. Acesso em: 16 jul. 2025.

COLL-RAMIS, M. À. et al. Research progress on the role of education in tourism and hospitality: a bibliometric analysis. ***Journal of Hospitality & Tourism Education***, Abingdon, v. 36, n. 4, p. 320-332, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/10963758.2022.2139626>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10963758.2022.2139626>. Acesso em: 16 jul. 2025.

DANIEL, A. D.; COSTA, R. A.; PITA, M.; COSTA, C. Tourism education: what about entrepreneurial skills? ***Journal of Hospitality and Tourism Management***, Oxford, v. 30, p. 65-72, mar. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2017.01.002>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S144767701730002X>. Acesso em: 16 jul. 2025.

DRAGANA, D.; JOVIĆ, D.; NOVAK, A. Digital competencies in selected European countries among university and high-school students: programming is lagging behind. ***Business Systems Research***, Varazdin, v. 13, n. 2, p. 135-154, 2022. DOI: <https://doi.org/10.2478/bsrj-2022-0021>. Disponível em: <https://sciendo.com/article/10.2478/bsrj-2022-0021>. Acesso em: 16 jul. 2025.

EL-ALFY, E. S.; MOHAMMED, S. A review of machine learning for big data analytics: bibliometric approach. ***Technology Analysis & Strategic Management***, Abingdon, v. 32, n. 8, p. 984-1005, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/09537325.2020.1728557>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09537325.2020.1728557>. Acesso em: 16 jul. 2025.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. ***Logeion: Filosofia da Informação***, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4833>. Acesso em: 16 jul. 2025.

GUENTHER, Z. C.; RONDINI, C. A. Capacidade, dotação, talento, habilidades: uma sondagem da conceituação pelo ideário dos educadores. ***Educação em Revista***, Belo Horizonte, v. 28, n. 1, p. 237-266, mar. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000100011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/rXyB7dM64x8GkKjxykS7kLP/>. Acesso em: 16 jul. 2025.

HSU, C. H. Tourism education on and beyond the horizon. ***Tourism Management Perspectives***, Oxford, v. 25, p. 181-183, jan. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2017.11.021>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S221197361730107X>. Acesso em: 16 jul. 2025.

KOSEOGLU, M. A. et al. Bibliometric studies in tourism. ***Annals of Tourism Research***, Oxford, v. 61, p. 180-198, nov. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.annals.2016.10.006>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S016073831630198X>. Acesso em: 16 jul. 2025.

LAI, J. W. M.; BOWER, M. Evaluation of technology use in education: findings from a critical analysis of systematic literature reviews. ***Journal of Computer Assisted Learning***, Oxford, v. 36, n. 3, p. 241-259, jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/jcal.12403>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jcal.12403>. Acesso em: 16 jul. 2025.

MCKERCHER, B.; TUNG, V. Publishing in tourism and hospitality journals: is the past a prelude to the future? ***Tourism Management***, Oxford, v. 50, p. 306-315, out. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2015.03.003>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S026151771500057X>. Acesso em: 16 jul. 2025.

MTAPURI, O. et al. Expansion and specification of knowledge, skills, attitudes and practices survey model for community-based tourism development. ***Sustainability***, Basel, v. 13, n. 19, p. 10525, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390-su131910525>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/19/10525>. Acesso em: 16 jul. 2025.

NEUMANN, M. M.; FINGER, G.; NEUMANN, D. L. A conceptual framework for emergent digital literacy. ***Early Childhood Education Journal***, New York, v. 45, p. 471-479, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10643-016-0792-z>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10643-016-0792-z>. Acesso em: 16 jul. 2025.

RENFORS, S. M. Internationalization of the curriculum in Finnish higher education: understanding lecturers' experiences. **Journal of Studies in International Education**, Thousand Oaks, v. 25, n. 1, p. 66-82, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/1028315319889243>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1028315319889243>. Acesso em: 16 jul. 2025.

RICKLY, J. A review of authenticity research in tourism: launching the Annals of Tourism Research Curated Collection on authenticity. **Annals of Tourism Research**, Oxford, v. 92, p. 103349, jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.annals.2021.103349>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S016073832100236X>. Acesso em: 16 jul. 2025.

SARAIVA, A. L. O.; PUGEN, B.; SOUZA CHAVES, V. de. Laboratório de turismo & hospitalidade: aprimorando competências em ensino, pesquisa e extensão. **Applied Tourism**, Itajaí, v. 4, n. 2, p. 11-18, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14210/at.v4n2.p11-18>. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/at/article/view/13768>. Acesso em: 16 jul. 2025.

SIMSEK, E. K.; KALIPCI, M. B. A bibliometric study on higher tourism education and curriculum. **Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education**, Oxford, v. 33, p. 100442, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2023.100442>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S147383762300045X>. Acesso em: 16 jul. 2025.

STANSBIE, P.; NASH, R.; CHANG, S. Linking internships and classroom learning: a case study examination of hospitality and tourism management students. **Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education**, Oxford, v. 19, p. 19-29, nov. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2016.07.001>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S147383761630043X>. Acesso em: 16 jul. 2025.

STEFANINI, C. J.; REJOWSKI, M.; FERRO, R. C. Tourism and hospitality in Brazil: a model for studies of education competencies. **Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education**, Oxford, v. 29, p. 100299, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2021.100299>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1473837621000212>. Acesso em: 16 jul. 2025.

TSAI, F. C.; GOH, B. K.; HUFFMAN, L.; WU, C. K. Competency assessment for entry-level lodging management trainees in Taiwan. **Chinese Economy**, Abingdon, v. 39, n. 6, p. 49-69, 2006. DOI: <https://doi.org/10.2753/CES1097-1475390603>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.2753/CES1097-1475390603>. Acesso em: 16 jul. 2025.

WAKELIN-THERON, N.; UKPERE, W. I.; SPOWART, J. Determining tourism graduate employability, knowledge, skills, and competencies in a VUCA world: constructing a tourism employability model. **African Journal of Hospitality, Tourism and Leisure**, Durban, v. 8, n. 3, p. 1-18, 2019. Disponível em: https://www.ajhtl.com/uploads/7/1/6/3/7163688/article_35_vol_8_3__2019.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.